

Esta pesquisa teve como objetivo investigar como os Temas Transversais, trabalhados na escola, podem contribuir para a convivência na diversidade e amenizar a intolerância. Os Temas Transversais, contidos nos Parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental (Ética, Pluralidade Cultural, Meio-ambiente, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo), apresentam uma proposta de assuntos considerados fundamentais para desenvolver no educando(a) uma consciência social mais crítica, preparando-o para o exercício da cidadania. Nesse aspecto, os Temas se apresentam como uma ferramenta disponível à escola e aos professores, podendo contribuir para amenizar a intolerância. A metodologia se dividiu em duas etapas. No primeiro momento foram realizadas reflexões, discussões e produção de textos baseados nos autores que abordam a questão da multiculturalidade e pluralidade cultural, bem como análise dos textos e documentos relacionados aos Temas Transversais. No segundo momento foram aplicados questionários a três escolas de Ensino Fundamental da cidade de Porto Alegre com o objetivo de verificar de que forma os Temas Transversais foram trabalhados em sala de aula, qual impacto causaram nos educando(as) e de que maneira eles(as) se posicionaram em relação à vários grupos de características étnicas (Negros, Índios, Judeus) e religiosa (muçulmanos, cristãos, espíritas, batuqueiros). A pesquisa se preocupou também em verificar qual a imagem que os educandos(as) construíram em relação aos deficientes físicos, aos nordestinos e aos homossexuais. Das três escolas, duas eram de caráter privada e confessional (protestante e católica) e uma era pública. A pesquisa concluiu: 1. Ainda há um alto índice de preconceito contra alguns grupos, dentre os quais: batuqueiros, homossexuais, islâmicos. 2. Não é possível afirmar que pelo fato dos educando(as) terem feito reflexão sobre os valores, propostos nos Temas Transversais, haverá diminuição da intolerância, mas os valores se apresentaram como um grande instrumento que pode amenizar este fator ou pelos menos tornar conhecido grupos ou assuntos que costumeiramente não fazem parte da discussão das chamadas disciplinas fundamentais. 3. Os alunos apontaram ou reconheceram as disciplinas humanísticas especialmente Filosofia, História e Ensino Religioso como responsáveis pela discussão a respeito dos valores contidos nos Temas Transversais. 3. Foi possível constatar que o conhecimento a respeito de um grupo pode conduzir o educando a reavaliar ou repensar sua atitude anterior. 4. Verificou-se que o caráter confessional não interferiu na melhoria de índices relacionados à rejeição, preconceito ou discriminação contra os grupos analisados. 5. Ética e Tolerância foram apontados como assuntos menos estudados ou conhecidos.